



UE reforça a sua posição de liderança no comércio agroalimentar mundial

Bruxelas, 8 de setembro de 2021

Em 2020, registou-se uma nova melhoria da posição de liderança da UE entre os maiores exportadores de produtos agroalimentares do mundo. No que respeita às importações, segundo um [relatório hoje publicado](#), a UE tornou-se o terceiro maior importador a seguir aos Estados Unidos e à China.

2020 foi um ano excepcionalmente difícil, mas ainda assim bem-sucedido, para o comércio agroalimentar da UE, que atingiu um valor total de 306 mil milhões de EUR: 184 mil milhões de EUR em exportações e 122 mil milhões de EUR em importações. Ambos os valores representam um ligeiro aumento, de 1,4 % e 0,5 % respetivamente, em relação a 2019.

O comércio internacional tem sido crucial para atenuar o impacto económico devastador da pandemia de COVID-19 e revelou-se um instrumento fundamental para reforçar a resiliência. A UE é o maior bloco comercial e a sua posição no comércio mundial assenta numa vasta rede de acordos de comércio livre (ACL).

Janusz **Wojciechowski**, comissário responsável pela Agricultura, afirmou: «A promoção de um comércio aberto e justo é uma prioridade política da Comissão Europeia que oferece grandes benefícios aos nossos agricultores. O êxito do comércio agrícola está claramente associado à política agrícola comum, que apoia a competitividade e a inovação, bem como à excelente reputação dos nossos produtos como produtos seguros, produzidos de forma sustentável, nutritivos e de elevada qualidade.»

A UE exporta uma ampla gama de produtos de todas as partes da cadeia de valor, o que demonstra a competitividade do seu setor agroalimentar numa série de classes de produtos, desde matérias-primas a produtos altamente transformados da indústria alimentar. As importações para a UE, por outro lado, são claramente dominadas pelos produtos agrícolas básicos e os alimentos para animais, que representam cerca de 75 % das importações.

Analisando as categorias de produtos, as exportações de carne de suíno e de trigo contribuíram fortemente para o aumento global das exportações agroalimentares da UE. O crescimento das importações agroalimentares da UE foi principalmente impulsionado pelo aumento dos valores das importações de oleaginosas, ácidos gordos e ceras, óleo de palma, frutos e soja.

As exportações agroalimentares da UE para a China, a Suíça e a região do Médio Oriente e do Norte de África foram as que mais aumentaram em 2020. Em contrapartida, o valor das exportações da UE para os Estados Unidos, a Turquia, Singapura e o Japão foi o que mais baixou. Em termos de importações, o Canadá cresceu significativamente enquanto fonte de importações da UE. Simultaneamente, as importações da UE a partir do Reino Unido, da Ucrânia e dos Estados Unidos foram as que mais decresceram em valor.

Em 2020, o Reino Unido foi o parceiro mais importante da UE no comércio agroalimentar, com uma quota de 23 % do total das exportações agroalimentares da UE e de 13 % do total das importações.

Para mais informações

[Monitorização do comércio agroalimentar da UE](#)

[Relatório de 2020 sobre o comércio agroalimentar](#)

IP/21/4584

Contactos para a imprensa:

[Miriam GARCIA FERRER](#) (+32 2 299 90 75)

[Thérèse LEREBOURS](#) (+32 2 296 33 03)

Perguntas do público em geral: [Europe Direct](#) pelo telefone [00 800 67 89 10 11](#) ou por [e-mail](#)